

Rhodes vê melhor relação com credor

Nova Iorque — O governo brasileiro e o Citibank, na condição de agente de fechamento do acordo com os bancos credores do país receberam os compromissos com o Plano de Financiamento de 1992, do Brasil, de bancos comerciais que detêm mais de 95% da nossa dívida externa necessários para permitir o andamento do Plano de Financiamento, anunciaram ontem o ministro da Fazenda, Eliseu Resende e William R. Rhodes, vice-presidente do Citibank.

Para Rhodes “a resposta afirmativa dos bancos, obtida na data-limite, demonstra seu apoio ao compromisso do Brasil para concluir o Plano de Financiamento e regularizar suas relações com a comunidade financeira

internacional”.

De acordo com o plano, os credores terão a oportunidade de permutar sua dívida ativa por uma combinação de seis opções cada uma das quais fornecerá dinheiro novo ao Brasil. Duas das opções estabelecem o lançamento de instrumentos que serão plenamente segurados em relação ao principal e a 12 meses de juros. As garantias para os instrumentos plenamente segurados serão desdobradas num período de dois anos, posterior à data de permuta. As outras opções incluem um bônus de capitalização e uma opção de reescalonamento. O Plano de Financiamento abrange US\$ 44 bilhões de dívida de médio e longo prazos devida aos bancos credores estrangeiros. Além disso, soluciona a questão dos juros em atraso relati-

vos a 1991, 1992 e 1993 até a data da permuta de instrumentos.

O Citibank preside o Comitê de Bancos Assessores, de 19 membros, para o caso do Brasil. Os vice-presidentes são a Morgan Guaranty Trust de Nova Iorque e o Lloyds Bank Plc. Os outros membros são a Arab Bank Banking Corporation, o Banco Português do Atlântico, o Bank of America N. T. & S. A., O Bank of Montreal, o Bank of Tokyo, Ltd., A Bankers Trust Company, The Chase Manhattan Bank, N. A., O Chemical Bank, O Commerzbank Aktiengesellschaft, O Crédit Lyonnais, o Deutsche Bank AG, o Midland Bank Plc, The Mitsubishi Bank, Limited, a Societé Generale, a Swiss Bank Corporation e o Union Bank of Switzerland.